

Anno I

Laguna, 26 de Outubro de 1893

Número 26

ASSIGNATURAS

Anno (cidade) . . . . .	12\$000
Semestre . . . . .	6\$000
Anno (exterior) . . . . .	14\$000
Semestre . . . . .	7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

# PATRIA

REDACTORES DIVERSOS

ESCRITÓRIO E REDAÇÃO

RUA DIREITA N. 25

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

## O ALMIRANTE

Custodio José de Mello

Novo mani festo

## Mesmo concidadãos.

Dó manifesto que vos dirigi no dia 6 de Setembro ultimo se vê que eu assignalei como intuito principa da revolução que, a testa dos navios de guerra ancorados n'este porto, iniciou contra o governo ditatorial do Vice-Presidente da Republica; e restabelecimento do imperio da Constituição, a pacificação da Republica e a eliminação do tarismo.

Jo já decorridos 28 dias, e nem um só dos navios de guerra estacionados fôra deste porto manifestou-se contra o alto e patriótico arrojo de seus irmãos de armas; ao contrario, sahe-se de fato fidejona que as suas sympathias não todas pela revolução.

Contra esta só se tem declarado e ainda assim platicamente as autoridades criadas pelo vice-presidente da Republica.

Se estes factos positivos não bastam para mostrar o isolamento em que o vice-presidente se acha no meio da Nação, outros mais significativos vieram pôr em evidencia manifesta a sua fraqueza: refiro-me aos meios que elle já está empregando para debellar a revolução.

Estes meios são a mentira, a corrupção, a astúcia, a perfídia e o proprio crime sob as formas mais hediondas.

Tem-se mentido à nação principalmente:

1º, dizendo-se que o movel de minha conduta foi a ambição do poder, fingindo-se ignorar que não pôde ser um ambicioso o homem que, pela revolução de 23 de Novembro de 1891, deu o poder ao Vice-presidente da Republica, e que abandonou o cargo de ministro da marinha (que as circunstâncias obrigarão a aceitar) logo que reconheceu a impossibilidade de impedir o de continuar a abusar de sua autoridade e que elle resolvera prosegui caprichosamente na guerra civil no Rio Grande a despeito dos votos de pacificação manifestados universalmente pela nação.

2º, que o vice-presidente da Republica dispõe de poderosos meios de accão e que a esquadra revoltada não pôde saber barra fôra por causa dos torpedos collocados na entrada da barra.

Tem-se empregado a corrupção em todas as suas formas mais ou menos sedutoras, principalmente:

1º, junto aos officiaes de marinha que ficaram em terra (reunião no Arsenal de Marinha no dia 8 de Setembro passado);

2º, mandando oferecer grossas sommas aos officiaes inferiores do corpo de marinheiros nacionaes para sublevarem a guarnição da fortaleza de Villegaignon;

3º, aumentando o soldo das guarnições de terra.

Tem-se empregado a astúcia principalmente:

1º, com o fim de retirar á revolução o concurso que lhe advém da neutralidade da poderosa fortaleza de Villegaignon, tentando-se principalmente substituir o seu comando pelo capitão-de-mar e guerra Baptista Leão, e que foi repelido pela oficialidade da fortaleza; depois mandando-se ali apresentar, para substituir esta oficialidade, uma numerosa comissão de officiaes de marinha, à testa da qual se collocou o vice-almirante reformado Jeronymo Gonçalves, a qual foi também repelida, mas a tiro de espingarda, pelos marinheiros nacionaes indignados, alinhauerados;

2º, ordenando ao commandante do encouraçado Bahia, estacionado em Montevideó, que se afastasse para estacionar na cidade do Rozario, da Republica Argentina, e ao do cruzador Tiradentes que mandasse o navio entrar para a sua base de Montivideó, aonde a sua máquina foi inutilizada, o que deu lugar a sublevação da guarnição, a que só foi sufocada com o auxilio das autoridades de terra.

3º, atralhando o odioso para a esquadra revoltada, dizendo-se que ella tem bombardeado a pacifica população do Rio de Janeiro, unicamente com o fim de obrigar-a a impor o vice-presidente o abandono do poder.

Tem-se recorrido à perfídia em diferentes casos, dos quais o mais indigno (porque attinge a propria honra nacional) é o seguinte:

No dia 27 de Setembro passado foi apprehendida por uma embarcação do cruzador inglez Sirius uma lancha a vapor, com bandeira ingleza, que estacionava nas imediações do encorajado Aquidabán, e nella foram encontrado um grande torpedo e algumas cunhas de cartuchos de dynamite. Guarneciam esta lancha dous ingleses, dous americanos, um belga, um alemão, e trez brasileiros.

Tem-se, finalmente, recorrido ao proprio crime de tentativa de assassinato.

Com efeito, ao cahir da noite de 24 do mes passado, apresentou-se a bordo do Aquidabán

um catraeiro hespanhol, dizendo

que era portador de um objecto

para ser entregue em mão propria almirante Mello.

Este objecto era uma machine

infernal preparada dentro de um

livro por meio da dynamite.

Para conservar a prova de tão infame tentativa de assassinato, lavrou-se uma acta que foi assinada por muitas pessoas de bordo pelo proprio portador da machine infernal, a qual foi mostrada aos commandantes dos navios de guerra estrangeiros e fica em meu poder.

A simples exposição destes factos basta para provar a fraqueza em que se debate o dictador em face da revolução que o traz sitiado no proprio reducto de sua resistencia, a Capital da Republica, e constitue ao mesmo tempo o reflexo mais fiel dessa política anti-patriotica, immoral e criminosa que reduziu o Brasil ao estado em que o vemos e justificou plenamente a revolução.

O unico baluarte onde o vice-presidente da Republica ainda encontra apoio é a fortaleza de Santa Cruz, mas a impotencia destas baluareis foi posta em evidencia por occasião da saída de uma divisão nossa, composta de vapores armados em guerra e torpedeiros comboiadós pelo cruzador Republica, para operar nas costas do Sul.

Quanto ao bombardeio de 13 de mezo passado, o seu fim foi unicamente fazer calar as baterias de artilharia que dos morros do Castello e de S. Bento atiravam sobre a esquadra; e no dia 25 do mesmo contra o Arsenal da Marinha e as docas da alfândega, foi em consequencia de não ser atendida a intimação feita para mandar se entregue a esquadra ou comandante de um navio de guerra estrangeiro, rebocador Audaz e outras embarcações que naquellas docas se armavam em guerra contra a esquadra.

Eis, ahí, meus concidadãos, a situação reciproca da revolução e do pessoal do vice-presidente da Republica.

Encurrulado na Capital Federal e sem poder ir em auxilio dos Estados no dia em que me parece conveniente operar com mais efficia, ao tempo que a esquadra encontrará sempre no litoral os recursos de que precisar, além dos que já estão armazenados nos navios apprehendidos neste porto, a victoria da revolução é simplesmente uma questão de tempo ou pela ordem natural das cousas, ou quando os brasileiros armados contra elle comprehenderem que estão sendo cúmplices do crime de lesa-patria praticado por um homem que não tem outro ideal que não a sua conservação no poder, nem outros princípios de governo que não seja o emprego de todos os meios, desde o esbanjamento a mãos largas dos dinheiros publicos até a intimidação e o terror.

As leis divinas são infallíveis, infallível será o triunfo da nossa causa.

Bordo do Aquidabán, no porto do Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1893.—Custodio JOSÉ DE MELLO, contra almirante.

## PROCLAMAÇÃO

DA FORTALEZA DE VILLEGAIGNON

Corpo de Marinheiros Nacionaes, em 8 de outubro de 1893.—Srs. Commandantes e offi-

cias das Fortalezas da Lage, Santa Cruz e S. João.

Cabe-nos o dever de comunicar-vos que o procedimento do Governo e das actuaes autoridades superiores da Marinha nos compelle a assumir attitudé diferente da que com sacrificios e dificuldades procuramos manter, em face dos acontecimentos que tiveram começo a seis do passado e se desenvolvem ainda nesta capital e Estado.

Essa attitudé francamente neutra, ainda que incomprehensivel e injustificada, para aquelles que só tem em mira interesses politicos de actualidade, se nos impunha como arduo e estricto dever, na contingencia de continuar a manter a disciplina militar, indispensavel em um corpo de mais de oitocentas praças aquartelladas, incluindo cento e tantos prezos revoltosos e cujo espírito era manifestamente favoravel ao movimento de toda a Esquadra, no porto do Rio de Janeiro; era, de mais, a attitudé que melhor correspondia aos interesses da propria capital e ainda mesmo, aos de um Governo forte e prestigiado.

Foi essa a declaração que fizemos ao proprio sr. chefe do Estado Maior General da Armada, quando, a seis do mezo passado, veio a esta Fortaleza, depois mesmo de ter sollicitado previa e oficialmente a intervenção dos navios estrangeiros para impedir as hostilidades da Esquadra revoltada.

Sempre fomos infensos aos pronunciamentos militares, manifestados pelo Governo e a attitudé que francamente manifestamos e mantivemos, nas relações oficiaes, enchem nos de indignação e revoltam-nos os meios que tem sido postos em prática para se apoderarem desta fortaleza e que não podem ser dictados por um Governo que se diz prestigiado e forte, nem aceito por militar algum que tenha exacta comprehensão dos seus deveres.

O suborno de praças com ofertas de tres mezes de soldo, e gratificações extraordinarias de quinhentos mil reis, oferecidas aos inferiores deste corpo, para hostilizarem a Esquadra; as ciadas feitas a esta guarnição; as propostas indecorosas feitas em nome do sr. vice-presidente da



dos Estados Unidos do Brasil, los que traz requerido o cidadão João Monteiro Cabral e casa do cidadão Antônio Machado da Rosa. Quem se julgar, pois, com direitos aos referidos terrenos, queira apresentar suas reclamações, no prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual será concedido ao mesmo cidadão o referido terreno, por aforamento perpetuo. E para que não se allegue ignorância vai o presente publicado pela imprensa. — Secretaria da Câmara Municipal da cidade da Laguna, 15 de Outubro de 1893. — José Johanny.

## DECRETO

O capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defesa da Constituição da mesma República, resolve nomear o cidadão dr. Demetrio Nunes Ribeiro commissário deste Governo, na cidade de Buenos-Ayres, capital da República Argentina, para o fim de realizar um empréstimo na importância e sob as condições constantes das instruções para este fim expedidas pelo Ministro e Secretário do Estado dos Negócios de Fazenda.

O dr. Annibal Eloy Cardoso, Ministro e Secretário dos Negócios das Relações Exteriores, assim o faga executar.

Governo Provisorio da Repúblia dos Estados Unidos do Brasil, na Cidade do Desterro, 17 de Outubro de 1893. — Frederico Guilherme Lorena. — Annibal Eloy Cardoso.

## EDITAES

De ordem do cidadão presidente da Câmara Municipal desta cidade faço publico que pelo cidadão João Monteiro Cabral lhe foram requeridos 10 braças de terreno de frente, com igual numero de fundos, no morro do Mar-Grosso, entre as casas dos cidadãos Venâncio Fernandes Martino e Antônio Machado da Rosa. Quem se julgar pois, com direito aos referidos terrenos, queira apresentar suas reclamações, no prazo de 30 dias, a contar desta data findo o qual sera concedido ao mesmo cidadão o dito terreno, por aforamento perpetuo. E para que não se allegue ignorância vai o presente publicado pela imprensa. — Secretario da Câmara Municipal da cidade da Laguna, 15 de Outubro de 1893. — José Johanny, secretario.

De ordem do cidadão presidente da Câmara Municipal desta cidade faço publico que pelo cidadão Francisco Monteiro Cabral lhe foram requeridas 10 saiba fazer telha e enforrar, 10 braças de terreno de frente, com Paga-se bem. Para tratar na igual numero de fundos no morro do Mar-Grosso, entre terre-

De ordem do cidadão presidente da Câmara Municipal desta cidade faço publico que pelo cidadão José Alano de Bittoncourt lhe foram requeridos 13 metros de terrenos de frente com 34 de fundos, no beco de Santo Antonio, extremando pelo norte com Alvaro Antonio de Souza e pelo sul com quem de direito for. Quem, pois, se julgar com direitos aos referidos terrenos queira apresentar suas reclamações no prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual sera concedido ao mesmo cidadão o referido terreno, por aforamento perpetuo. E para que não se allegue ignorância vai o presente publicado pela imprensa. — Secretaria da Câmara Municipal da cidade da Laguna, 15 de Outubro de 1893. — José Johanny, secretario.

De ordem do cidadão presidente da Câmara Municipal desta cidade faço publico que pelo cidadão Antônio Machado da Rosa lhe foram requeridos 10 braças de terreno de frente, com igual numero de fundos, no morro do Mar-Grosso, entre as casas dos cidadãos Venâncio Fernandes Martino e Antônio Machado da Rosa. Quem se julgar pois, com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações no prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual sera concedido ao mesmo cidadão o dito terreno, por aforamento perpetuo. E para que não se allegue ignorância vai o presente publicado pela imprensa. — Secretario da Câmara Municipal da cidade da Laguna, 15 de Outubro de 1893. — José Johanny, secretario.

## LEIA-SE!

Precisa-se de um homem que saiba fazer telha e enforrar, 10 braças de terreno de frente, com Paga-se bem. Para tratar na freguezia do Gravata com José F. Lima Sobrinho.

## SERRARIA

Vende-se no lugar denominado Palmeiras, entre as freguezias de Pedras Grandes e Orjeiros e a dois quilômetros da estrada de ferro D. Thoina, Christin, um importante novilho, essente de quase 3000 libras, em ótimo estado, destinado ao abate, que é de grande valor, e que tem uma carne de ótima qualidade.

Quem se interesar de possuir esta vaca a Lira 2000 reais e no Táxi ou no mesmo estabelecerá com Pinto Magalhães.

Luiz Antonio Pinto de Magalhães convida a todos os amigos do falecido Thomaz Fernandes Vianna a apresentarem até 31 de outubro próximo ao anunciar certidões de baptismo, afim de que possam receber o legado que lhes deixou em testamento o referido falecido.

Laguna, 27 de setembro de 1893. — Luiz A. P. Magalhães.

## SELIM

vende-se um em perfeito estado, para tratar com JOSE' LINO.

## ATTENÇÃO!

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa da mudança achar-se a venda o estabelecimento do abaixo assinalado, sito no Tubarão, neste Estado (para o fim deste anno) constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, casa de máquinas, uma máquina à vapor de força de 30 a 35 cavallos, uma serra vertical, uma dita horizontal e outra circular com correias transmissíveis e todos os pertencentes, bombas à vapor etc., tudo em bom estado e a preços muito modicos.

Pretendentes para tudo ou parte dos objectos mencionados queiram dirigir-se a

Rodolfo Krause.

Vende-se uma moradia de casa de tres braças de frente, bem construída, de paredes de tijolos, e esteios de pilares com o madeiramento novo, e mais três braças de terras, que faz um quintal plantado com cafezeiros, laranjeiras doces e azedas, e outras fructas, com agua superior dentro, na rua das Flores da Villa de S. João de Imaruhy, quem quiser comprar dirija-se a dono do cidadão Salvato Pinho, na Cidade da Laguna.

## Urgographia da "Patria"

Esta typographia, achando-se montada em material completo, nome novo e dispõendo de uma máquina própria para impressão de facetas, notícias, cartões, rotulinhos etc., é de grande utilidade de serviços, que é o que se vê na sua grande valia de peças e que corresponde.

RUA DIREITA N.º 25 — LAGUNA

Participam a sens fregueses e amigos que mudarão seu estabelecimento de ferragens, lindas, etc., para o N.º 48 da mesma rua.

(Junto ao Hotel Manoel Antonio)

RUA DA PRAIA N.º 43.

## GONZAGA &amp; LINO

Participam a sens fregueses e amigos que mudarão seu estabelecimento de ferragens, lindas, etc., para o N.º 48 da mesma rua.

3

## FERRARIA VULCANICA

Esta ferraria encarreia-se de todo e qualquer trabalho concernente à arte.

José Mancellis

## VENDE-SE

por modico preço uma magnifica casa de moradia na freguesia de Imaruhy.

Quem a pretendo, comprá-la dirija-se ao seu proprietário Antonio Pinto de Magalhães, em Canguery.

# GRANDE EXPOSIÇÃO —DE— JOIAS

**ERNESTOCOVITTI** participa aos seus fregueses e ao publico desta cidade, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria e ourivesaria para a  
**RUA DIREITA, em frente á barbearia Barboza**

Relogios de nickel, prata, ouro, de parede, despertadores, etc.; pulseiras, anéis, brincos, broches, e toda a classe de objectos de joalheria.

Na mesma casa compõe-se relogios de qualquer fabricante, ainda que estejam muito estragados. O proprietario da casa foi empregado da importante fabrica de Chandon de Font, e por isso acha-se habilitado a fazer ao uso daquella fabrica todos os concertos, que serão garantidos por um anno.

CONCERTA-SE joias e faz-se qualquer peça de ouro ou de prata, grava-se pedras de brilhante, dora-se qualquer objecto de metal, com brevidade e a preços modicos.

**Compra-se ouro e prata velha**  
pagando-se o mais alto preço da praça

VENDAS A PREÇOS RELATIVAMENTE MODICOS

**ERNESTO COVITTI**

RUA DIREITA.

## THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA COUTO ROCHA

Representar-se-ha

HOJE 26 DE OUTUBRO HOJE

a magnifica peça em 3 actos, original hespanhol de D. MARIANNO PINA DOMINGUEZ,  
acommodada à scena portugueza por PEDRO CABRAL e representada, nos theatros *Príncipe Real* de Lisboa e *Recreio Dramatico* no Rio de Janeiro sempre com geraes aplausos, intitulado

## AS CEREJAS

Para maior brillantismo do espectaculo será substituida a comedia em 1 acto pelo

COMMOVENTE E MAGNIFICO DRAMA EM 2 ACTOS

ESTELLA, pae e filha

Às 8 1/2 hora

TYP. DA «PÁTRIA»

A COUGUE  
MUNICIPAL  
CARNE VERDE SUPERIOR A  
a 500 rs. o kilo